RIO, 30 (Via Western)—Com destino a essa Capital seguiram, pelo "Comandante Riper", os proceres do Partido Repubicano, Drs. Marcelino Machado e Lino Machado.

O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: S. José á rua O. Cruz.

Noturno: Pedroza á rua O. Cruz.

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — Oficina registrada pelo decreto federal n. 20.198 de 15 de junho de 1931

Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X. | Redação e oficinas: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO — Segunda-feira 1 de Outubro de 1934 | ASSINATURAS: Ano 40$000—Semestre 22$000 | Num. 2.667

Mais uma vez Traidor

Verifica-se, pela analise mais ligeira que seja, a nova traição do sr. Magalhães de Almeida. Ao que leia e reflita um pouco sobre as chapas do P. S. D. organisadas sob a sua direção, logo impressiona o fato de vir em primeiro turno, na federal, o nome do *famoso* chefe, e na estadual, o do sr. Alberto Zamith.

Ha, claramente, ali, *dente de coelho ou pêlo de raposa*. Porque, em lugar do seu, não indicou o Comandante o nome do sr. Becker para o primeiro turno na chapa federal? Armou-se, pelo contrario, muito precavidamente, com essa colocação do seu nome em seguida ao qual poz ainda, *com geito e arte* o do sr. Henrique Couto, que é o *sancho-pança* das suas *quixotadas* e, com ele, deve garantir-se do naufragio eleitoral proximo. Sabe-se, com efeito, que o sr. Magalhães vive em estreitissima e indissoluvel comunhão espiritual com o sr. Couto, que lhe é o jurisperito de todos os *golpes politicos* contra a justiça e a lei para a salvação do partido *novissimo* que organisaram.

Desarticulado do velho Desembargador, que parece ter perdido o respeito de si proprio nessa aliança inqualificavel e desastrada com o execrando politicão, este não teria mais no Rio quem lhe norteasse o comportamento descompassado e ficaria assim a andar ás tontas nos seus arranjos de prestigio e garantias para futuras investidas contra este pobre Maranhão. Ninguem mais haveria ali para lhe escrever os discursos, passar os telegramas, aconselhar os planos bajulatorios de conquista de Ministros e autoridades outras de influencia decisiva na politica do país.

Habituou-se com os *conselhos juridicos* do seu antigo Secretario Geral, inspirador dos seus decretos e ordens quanto tolerante das suas costumeiras arrogancias e desatenções.

Vendo agora seriamente ameaçada de fracasso a empreitada eleitoral em que jogou o sr. Martins Almeida e os auxiliares do governo deste, procurou apenas para si e o *autorisado conselheiro seu, uma taboa de salvação*, que outra cousa não é essa colocação dos seus nomes em primeiro e segundo logares da chapa *famosa*.

Tinha o sr. Magalhães certêsa absoluta de que lhe seria impossivel a maioria no Congresso Estadual para escolha do Sr. Martins Almeida ou de si proprio para o cargo de Presidente Constitucional e igualmente impossivel a vitoria integral das chapas do seu desconjuntado P. S. D. Não desanimou, entretanto, sob o pêso dessa convicção, que vem tentando disfarçar nos seus despejos oratorios, gaguejados nas rodas palacianas com o intento de lhe não descobrirem os aliados a vulpinice deste desaperto para a esquerda, com que pretende, em ultima instancia, garantir-se com o seu *Desembargador* na chapa federal. Que ao menos, conjectura ele intimamente, se salvem os dois primeiros nomes, deixando acorrer o maior risco os dos Srs. Beckar, Vitorino *et reliquat*!

Dominados pelas *tabuas caravelescas*, que invenenam e aturdem com subtilesa inaudita, não podem estes amigos do sr. Magalhães atinar com a escamoteação de que são vitimas nessa chapa, em que figuram sem probabilidades de bôa votação. Custa-lhes entretanto, e ao sr. Martins Almeida esse engodo do sr. Magalhães, a odiosidade e repulsa de todo este povo, que os não póde mais tolerar. Ao invez dos votos, só receberão maldições!

Na chapa estadual, igualmente a perigar, vem em primeiro turno o nome do sr. Zamith como um puro disfarce da deslealdade do sr. Magalhães, para fugir que tem tanto interesse pelos seus aliados extra-estaduais que a um destes deu o primeiro e mais seguro lugar numa das chapas! Foi talvez o argumento de que se serviu para não incluir no primeiro turno da chapa federal o nome do Sr. Becker, como, segundo o propalou no Rio o Vitorino *lampeão*, estava combinado. Como nesta chapa federal as probabilidades de vitoria são maiores, obedeceu o Comandante ao conselho do brocardo—*Mateus, primeiro os teus*—e encarapitando-se com o Sr. Couto nos dois primeiros lugares desta, tapou os olhos aos tais *amigos* com essa distinção ao Sr. Zamith na outra chapa, ficha de consolação inexpressiva, que lhes não aproveitará de modo nenhum no plano de passarem a viver mais tempo *á custa do Maranhão*.

E' ou não mais uma vez um traidor, esse politicão, adestrado em tudo prometer na cortesa embora do que nada póde cumprir? Só quem o não conheça poderá acreditar-lhe nas artimanhas. Tomaram-lhe o *balão furado* os srs. Martins de Almeida, Becker & Compa., que bem tarde já se irão arrepender da esparrela em que entram.

Assine o decreto

O sr. Presidente da Republica deu provimento ao recurso do Comercio, contra as medidas vexatorias, violentas, que caprichosamente lhe vinha impondo o Interventor. Assim, atendendo ás justas reclamações feitas, mandou que o sr. Martins de Almeida baixasse um Decreto, nesse sentido, revogando os que anteriormente havia expedido, com as determinações daquelas medidas. Enfim, o Governo Federal mandou que o Sr. Martins de Almeida *engulisse* tudo quanto tinha vomitado contra o comercio, cujos membros foram até despoticamente metidos na cadeia.

Recebendo essa ordem, o Interventor só tinha que cumpri-la, agachando-se humildemente, ou então demitir-se.

O dilema é terrivel e é fatal: Fazer o assinar, indignamente o Decreto, ou então deixar o cargo com dignidade.

Mas o sr. Martins de Almeida, orientado pelo seu comparsa, o Traidor, «fechou-se em cópas». «Não ata nem desata», nem expede o Decreto, nem se exonera, dando «tempo ao tempo».

Tal situação é, porém, insustentavel.

Já que lhe convem continuar na Interventoria apesar das sucessivas desconsiderações, que tem recebido do Governo Federal e da geral repulsa do povo maranhense que não mais tolera os seus desatinos, mande logo lavrar o tal Decreto e o assine, para ser publicado. Mande publicar mais essa prova da sua desmoralização.

Cumpra a ordem que recebeu, cumpra-a e não estrebuche... «doa a quem doer, e custe o que custar».

Assine o Decreto já e já, fornecendo desse modo mais um atestado eloquente do seu «carater altivo e nobre», do seu «elevado criterio», da «sua alta capacidade» e da sua «reconhecida independencia».

Nada de demora; assine o Decreto!

Assine já e... «durma em paz com a consciencia»

Assine já e... «siga o cara-dura».

Vamos; «sem mais aquelas», assine o esperado Decreto, que o seu «nome glorioso» ha de se imortalizar na galeria dos homens... «celebres».

Titulos Eleitorais

Os correligionarios do Partido Republicano, poderão comparecer á rua Cel. Colares Moreira n. 203, residencia do Cel. Hermelindo de Gusmão Castelo Branco, para receberem os seus titulos de eleitorais.

Pela Camara Federal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 21 DE SETEMBRO DE 1934

O SR. LINO MACHADO (*Para explicação pessoal*) — Sr. Presidente, senhores Deputados, afastado desta Casa ha quasi vinte dias, por motivo de molestia, hoje aqui volto, ainda convalescente, subo á tribuna para denunciar á Nação novos atentados á liberdade e á soberania do povo maranhense.

A interventoria do meteco que, em minha terra, se desmanda ha tanto tempo, não satisfeita com os sucessivos desrespeitos ao Superior Tribunal de Justiça, ao Tribunal Eleitoral, á liberdade de imprensa, á liberdade de opinião, e, ainda, com o fato de espaldeirar o povo em plena capital do Estado, naquela cidade cheia de tradições gloriosas, manda agora, Sr. Presidente, que os seus asseclas e apaniguados viajem sertão afóra, a fim de implantar o terror, ameaçando céus e terras, com o intuito de abafar a manifestação nas urnas a 14 de outubro.

Tais fatos já foram denunciados largamente desta tribuna, por mim e pelo meu companheiro de bancada, Maximo Ferreira, tantas e tantas vezes, que o País inteiro já conhece sobejamente todas as tropelias do Interventor Martins de Almeida. Para lá viajou um observador politico, senhor Fernando Antunes, que, em entrevista á «A Nação», confirmou todas as afirmações que temos fornecido ao Chefe do Governo e ao Ministro da Justiça.

Até hoje, entretanto, o Maranhão continua ameaçado, sufocado, premido por uma situação que me dispenso de qualificar, da tribuna.

O sr. Acurcio Torres—A quem cabe a culpa pela situação do Estado?

O sr. Lino Machado—Se V. Ex. acompanhar o meu discurso, terá oportunidade de verificar a quem cabe a responsabilidade da manutenção em terras maranhenses do Interventor Martins de Almeida.

O sr. Acurcio Torres — V. Ex. promete, então, indicar no discurso qual o responsavel?

O sr. Lino Machado — O nobre colega, naturalmente, tirará ilações das minhas palavras, do meu raciocinio.

Sr. Presidente, não vou argumentar com palavras soltas, mas, como sempre, com fatos incontestaveis, objeto de informações por mim já fornecidas ao responsavel pelos destinos politicos do País.

Tenho em mão telegrama de Coroatá com cerca de 200 assinaturas, no qual me comunicam os desmandos do prefeito municipal, que, á frente de capangas armados, dissolveu o comicio do Partido Republicano e, não satisfeito com isso, agrediu ainda, fisicamente, um dos oradores.

Passo a ler a mensagem telegrafica, a fim de que conste dos Anais da Casa e a Nação saiba como o jovem capitão Interventor vai desadministrando as terras maranhenses:

Deputado Lino Machado — Rua Barão de Jaguaribe numero 881 Leblon—Rio.

Povo Coroataense saúda em torno unica salvação Maranhão, Ação Operaria Trabalhista, Partido Republicano, Marcelino Machado, vg. [illegible] praça publica comicio pacifico dentro maior ordem comedimento linguagem, oradores fazendo propaganda ideais que são os de todos (bandeira) destes terra, foi estupidamente assaltado de armas em punho e aviltando mando Prefeito Vicente Medeiros, que compareceu dito comicio acompanhado capangas, [illegible] afrontando honra pessoas [illegible] familias, pedindo providencia urgente retirada dito Prefeito incompatibilisado completamente opinião publica. Mesmo Prefeito perturbou comicio mandando espancar por José Gaid ao empregado estrada de rodagem o seu assecla [illegible] Jair Amorim Costa, cunhado professor Benevolo estava [illegible] termos [illegible] e [illegible] estamos certos vossa providencia mal terra povo injuriado e aflito. Cordeais saudações.—Luis Pereira da Silva, Professor Benevolo de Trindade, Deusdedit Costa, Fernandino Amelio de Gouveia Serra, Joaquim Costa, Kequer Trovão, Neris Vale, João Mata, José Reis, Abidon Trovão, Tomaz Feliz, Eleuterio Vieira, Rafael Fernandes, Jorge Saat, Waldemar Frazão, Epitamaro Nunes, Francisco Vital, Teresa Pereira, Firmina Diniz, Oto Mesquita, Wanda Sales, Oliveira Gonzaga, Raimundo Felix, Leopoldo Silva Cerino Queixabeira, Silvestres Salazar, Elpidio Chaves, Jorge Reis, Teofilo Silva, Miranda Brandão, Maria Reis, Francisco Sousa, Mario Salcher, José Fernandes, Raimundo Pereira, João Simica, Cantuaria Moraes, Florita Costa, Assis Vital Assine, Luiza Amorim, Hilda Trindade, João Fernandes Silva, Francisco Chaves, Arnulfo Gomes, Maria Reis, Raimundo Garrete, Ricardo Pinheiro, Luiz Pereira, José Ribamar, Manoel Sousa Pereira, Luiz Sousa, Manoel Correia, Carlos Mendonça, Raimundo Sousa, Raimundo Naziazeno, Osvaldo Gonçalves dos Santos, Miguel Gregorio, Raimundo Torres, Paulo Morais, José Miguel, José Reis, Otavio Sousa, Raimundo Silva, Olivio Viana, Antonio Sousa, Manoel Lima, Marcolino Viana, Anira Oliveira, Raimundo Silva, Benedito Martins, Bento Pereira, Sotero Augusto, Demetrio Alves, Ataliba Moraes, Francisco Monteiro, Onilia Luz, Gabriel Macedo Ginuz, Lino Santos, José Guimarães, João Bezerra, Eduardo Costa, Paulino Alves, Antonio Nascimento, Alfredo Mendes, Augustinho Gomes, Newton Silva, Josefa Silva, João Raimundo Noleto, Antonio Vieira, Damasceno Francisca Carneiro, Gertrudes Carneiro, Raimundo Carneiro, Maria Joana, Marcelino Galdino, Adalberto Cabral, Zacarias Alves, Reis, Maria do Carmo Lucas Pereira, Heliosina Gusmão, Maricota Soares, Raimundo Barbosa, Inez Barbosa, Joana Adelia, Guilhermina Sousa, Manoel Matos, Luiz Gomes, Fran-

(Continúa na 4.a pag.)

EM REMANSO — Estádo da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso. 28/7/933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!.. MALEITOSOS!... FEBRENTOS!... o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

=O COMBATE=

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado &Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas=PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—*Telefone, 549*

A direção não tem responsabilidade nas opiniões dos colaboradores deste jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviado, sejam ou não publicados.

Na secção «ineditoriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO ..... 40$000
UM SEMETRE 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano, sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Partido Republicano

Directorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco.

Camas Simmons

A melhor cama, com téla superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, *na* ***RIANIL***

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos para o curso primario.

Prepara alunos nos exames de admissão e manterá um curso noturno de Português, Francês e Aritmética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações á rua Euclides Farias n. 153 (antiga do Alecrim).

15—vs.

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres vêrdes claro e bem fechado, acaba de receber a ***RIANIL*** vende a preços sem competencia

Moreira, Sobrinho &. Cia

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG.—MINHO ::: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha trigo—Fosforos — Café — Assucar — Cimento — de Ferragens de Colins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigellas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de producção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309
CASA FUNDADA EM 1815

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos
Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de producção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafica INOZADE

Telefone 45 —:—:— Rua Portugal, 309

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os dezenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSE'

B. CASTRO

TINCTURA PRECIOSA

JOÃO VICTAL

Cura radicalmente molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Avenda nas principaes pharmacias e drogarias

Anunciai no 'O Combate'

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

End. Teleg.-ARNALDO—Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 309, 323 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do Paiz e Extrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontad do freguez.

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verem os seus preços.

Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 53

TELEFONE, 84

Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros

Serviço de receituario esmerado

PREÇOS MODICOS

RIMONGUES ESTERILISANTES E ALGICIDAS

Filtros ESTERILISANTES FIEL e SENUN

FONTES DE SAUDE DENTRO DO LAR
AGUA BACTERIOLOGICAMENTE PURA

Prodigioso invento industrial cientifico

A maior maravilha filtrante da atualidade

COM GARANTIA ABSOLUTA

o tífo, o paratífo, a desenteria, o colera e o coli-bácilo.

Efeitos atestados e comprovados por todos os **Departamentos cientificos** — EM — ***exames sensacionais***

Os filtros esterilisante FIEL e SENUN

São unicos de ação catalitica-oligodinamica, estantanea, contra todos os germens patogenicos da agua, pelos efeitos surpreendentes da prata molecular.

Unicos com tais efeitos em todo o mundo, para honra e maior gloria do Brasil.

CONCESSIONARIOS EM MARANHÃO e PIAUI'

Cunha Santos & Cia.

Rua Portugal ——— Maranhão

Confeccionam-se:

Roupas para homens, senhoras, senhoritas e creanças.

Ensinam-se:

Costuras e Bordados

Visitem, hoje mesmo, o

Ateliêr Margarida

e assim vos certificareis que tudo lá é baratissimo.

Rua Antonio Raiol, 34

ROSARIO

Vende-se duas importantes propriedades

Vende-se um bonito sitio com a metade das terras de «João Velho» n'uma das fozes do Itapecurú defronte do «Quebra—Potes».

Lugar excelente para extração de babassú, pois tem bom palmeiral, estalagem de mangue e siriba. Lugar piscoso.

Um bom sitio novo nos suburbios desta cidade a 1500 metros mais ou menos denominado «Canaan» contendo: pequiziros, bacurisal, laranjeiras, limeiras, jaqueiras, tanjerijeiras, araruta, coqueiros e quatro linhas de ananazeiros.

Local excelente para esta cultura e criação de aves domesticas, em quatro hectares de terras quadradas perpetuamente ao municipio, estando tudo em dias e legalisado.

Quem pretender dirija-se nesta cidade á

Lino Tavares da Silva

Automovel CHEVROLET

Vende-se um automovel Sedan de duas portas, marca Chevrolet, apropriado para uso particular, equipado com pneus GOODIAER supebalão. Póde ser examinado na Praça João Lisbôa. Tem o numero 15d Trata-se com José Marcelino A. Sousa, Travessa do Comercio, (Sobrado) 5—vs 25

Companhia Nacional de Navegação costeira

— SÉDE—RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITAIMBÉ

Chegará neste porto segundafeira 1 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará.

ITAPAGÉ

Chegará neste porto, Sexta-feira, 12 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para.

Vapores esperados do Norte.

ITAIMBE':

Chegará neste porto Sabado, 6 do corrente sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Mossoró Recife Maceió Baía, Vitoria Rio de Janeiro Santos Rio Grande e Porto Alegre.

ITAPAGE

Chegará neste porto, Terça-feira 16 do corrente e sairá depois da indespensavel demora para:

Ceará, Natal Recife, Maceó, Baia Vitoria Rio de Janeiro, Santos Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO —A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tanto não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió Aracajú, Ilheus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahú Florianopolis Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnifica acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm grandes camaras, frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os avisos devem ser entregues ao Escritorio da Agencia até ás 17 horas da vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem do embarques mais informações com o

Agênte:—ARACATY CAMPOS

Avenida D Pedro II N·74—Telefone 47

Partido Republicano

Os nossos candidatos

Realizam-se a 14 de Outubro proximo as eleições para deputados federais e deputados á Assembléa Constituinte do Estado.

Não é preciso encarecer a magnitude do pleito, de importancia capital para o Maranhão, não só porque vamos escolher os nossos representantes na primeira camara ordinaria da Segunda Republica, como, e principalmente, porque da eleição dos constituintes maranhenses depende o futuro de nossa terra, uma vez que á assembléa estadual conferiu a Constituição poderes especiais para eleger o primeiro governador constitucional do Estado e os seus representantes no Senado Federal.

Assim, mais do que nunca, temos o dever de buscar as urnas eleitorais, levando os nossos sufragios aos nomes que possam inspirar confiança ao povo maranhense, empenhado hoje na reinvindicação do direito de dirigir os seus destinos.

O Partido Republicano, que iniciou a campanha sagrada, combatendo, com desassombro e patriotismo, os que pretendem tomar conta do Estado, para explora-lo em proveito da politicalha, de que vivem ou sonham viver, sempre mereceu a preferencia do eleitorado livre de nossa terra, pela sinceridade e abnegação de seus membros, na defesa dos superiores interesses do Estado e da Patria. Porisso mesmo, espera o apoio dos eleitores conscientes, para que saiam vitoriosos das urnas os nomes dos seus candidatos, o que importa dizer: para que triunfe a causa do Maranhão.

Nesta hora historica, ninguem tem o direito de fugir ao exercicio do direito do voto, porque ha um dever a cumprir: entregar os destinos do Maranhão a quem possa salva-lo da situação critica em que se debate.

Contamos, pois, que o altivo eleitorado maranhense, honrando as suas tradições, sufrague, sem discrepancia, as chapas do Partido Republicano, nas quais figuram nomes que são verdadeiras expressões da politica renovadora por que nos batemos ha tanto tempo, sob a orientação patriotica de Marcelino Machado.

Não se devem dispersar votos. Impõe-se que as chapas sejam sufragadas integralmente.

O eleitorado maranhense certamente já compreendeu bem que é este um momento decisivo: ou vota nas chapas que representam as mais altas aspirações do povo, ou levará o nosso Estado á ruina total!

O Maranhão confia na vitoria dos seus candidatos.

Maranhenses:

A's urnas com a legenda ALIANÇA LIBERAL.

Maranhão, 17—9—1944.

O Diretorio Central

Carlos Humberto Reis
Manoel Vieira de Azevedo
Gerson Corrêa Marques
João de Assis Matos
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco

Para a Camara dos Deputados Federais

Legenda: — «ALIANÇA LIBERAL»

Lino Rodrigues Machado.
Adolfo Eugenio Soares Filho.
Carlos Humberto Reis.
Hermelindo de Gusmão Castelo Branco Filho.
Maximo Martins Ferreira Sobrinho.
Gerson Corrêa Marques.
Eliezer Rodrigues Moreira.
Lino Rodrigues Machado.

Para a Assembléa Constituinte Estadual Maranhense:

Legenda: —«ALIANÇA LIBERAL»

João Possidonio de Sena Monteiro.
Salvador de Castro Barbosa.
Manoel Tavares Neves Filho.
José Nunes Arouche.
Hildenê Gusmão Castelo Branco.
Aliéte Belo Martins.
Saul Nina Rodrigues.
Francisco Vitorino de Assunção.
Theoplistes Teixeira de Carvalho e Cunha.
Luiz Pereira da Silva.
Catão Maranhão.
Manoel Mathias das Neves Neto.
Franklin Ribeiro Viegas.
Lourenço Coêlho
Aurino Wilson Chagas e Penha.
Artur Santamaria Valente Lima
Joaquim Soeiro de Carvalho.
Anaxagoras Mendes de Carvalho.
Melquiades Moreira Ferraz
Americo Faria de Carvalho.
Honorino Alvim de Aguiar Silva.
Paulo Ramos Rodrigues.
Caio de Souza Perna.
Antenor Magalhães Amaral.
Paulo de Araujo Lima.
Mauricio Jansen Pereira
Cristiano Carneiro Dias Vieira.
Nilo Ludgero Pizon.
José Filgueira de Campos.
Procopio Teodoro Vieira
João Possidonio de Sena Monteiro.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Pedro Augusto—O nosso presado companheiro dr. Artur Santamaria Valente Lima, festeja hoje o transcurso do aniversario natalicio do seu inteligente filhinho Pedro Augusto.

Ao aniversariante não faltarão, certamente, os cumprimentos dos seus amiguinhos.

Lourival Dias da Silva — Aniversaria-se, hoje, o jovem Lourival Dias da Silva, quintanista do Liceu Maranhense.

Dr. Nelson Jansen Ferreira —Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. dr. Nelson Jansen Ferreira, integro Juis de Direito em Caxias.

Muito estimado no seio da sociedade caxiense, onde desfruta de radicais simpatias, o aniversariante de hoje será, certmente, alvo de sinceras homenagens, a que faz jús pelos seus elevados dotes de coração.

—Faz anos hoje a senhora Rita Correia.

—Decorre hoje o aniversario do sr. Americo Mendes.

—A senhorita Julia Silva, festeja hoje a sua data natalicia.

VIAJANTES

Cel. Serafim Teixeira—Com destino a Capital Federal seguiu sabado, pelo «Itapé», o nosso querido amigo cel. Serafim Gonçalves Teixeira Junior.

O cel Serafim Teixeira, do Rio seguirá para S. Lourenço, a fim de fazer uma estação de aguas.

Desejamo-lhe otima viagem e pronto restabelecimento.

Dr. Edson Teixeira—Com o mesmo destino e acompanhado do seu venerando pai cel. Serafim Teixeira, seguiu tambem o dr. Edson Teixeira, acatado clinico e nosso presado amigo, a quem desejamos boa viagem e breve regresso.

Dr. Helio Costa—Acha-se entre nós, procedente de Vizeu e em transito para Pinheiro, o nosso presado amigo e dedicado correligionario dr. Helio Martins Costa.

Torquato Gregorio da Silva—Procedente de Pinheiro, encontra-se entre nós o nosso presado amigo e correligionario Torquato Gregorio da Silva, membro do Sub-Diretorio do P. R., naquela localidade.

NASCIMENTO

A exma. sra d. Celestina Dias Arbues, esposa do sr. Manoel Pedro Arbues, deu á luz, sabado p. p., uma a interessante criança que, na pia batismal, receberá o nome de Conceição de Maria.

FESTAS

No proximo dia 6 do corrente o Gremio Litero Recreativo Português abrirá os seus vastos salões para oferecer aos seus associados e á sociedade maranhense uma *soirée* dansante em comemoração a passagem de mais um aniversario da Republica Portuguêsa.

Sendo uma sociedade que conta em seu seio com figuras de alta representação social é de se prever, para essa festa, inopinavel sucesso.

Gratos pelo convite que nos enviaram, far-nos-emos representar por um dos nossos redatores.

ESCOLA DE AGRONOMIA

Esteve hoje em nossa redação uma comissão de alunos da Escola de Agronomia, a fim de nos comunicar a fundação do «Centro Academico Gomes de Castro» e a sua diretoria que ficou assim constituida: Omar Abreu, Presidente; Oscar Brito, vice-presidente; Eseuberto Martins, 1º secretario; Bernardino Maia, 2º secretario; José Costa e Silva, 1º tesoureiro; Adalberto Maia, 2º tesoureiro; João Vitor Ribeiro 1º orador; José Ribamar Martins, 2º orador e Maria Daniel, bibliotecaria, Comissão de Sindicancias: Antonio Guimarães, Walter Carvalho e José Borges.

Como orgão oficial dos academicos de Agronomia, circulará a 9 do corrente o jornal TERRA que terá o seguinte corpo dirigente: Diretor: Ariston Ribeiro, Redator: Raimundo Cezar Miranda e gerente José Ribamar Martins.

* * *

Realisar-se-á amanhã, ás 16 horas no Cinema Eden um festival em beneficio do «Centro Academico Gomes de Castro». Será focalizado o excelente film «O Marido da Guerreira».

Santa Casa de Misericordia

Achando-se vago o cargo de Mordomo dos Edificios da Santa Casa de Misericordia, com o falecimento do cidadão Albino Domingues Moreira, que o exercia, convido a confraria para a eleição a que se vai proceder no dia 7 de outubro vindouro, para preenchimento do aludido cargo, de conformidade com o § unico do art. 17 do Compromisso, por que se rege a referida instituição, combinado com o art. 21 do mesmo Compromisso.

Na eleição, que se realisará no dia marcado, no hospital da Santa Casa de Misericordia, ás 9 horas da manhã, com o numero de irmãos que comparecer, não poderá votar nem ser votado o irmão que não estiver quite da anuidade relativa ao ano anterior (1933) até vinte dias precedentes ao da eleição, nos têrmos do § unico do artigo 8 do Compromisso citado, obedecendo este prazo aos irmãos que fôram propostos e aceitos no corrente ano.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia de São Luis do Maranhão, 16 de setembro de 1934.

João Ferreira de Lima Nascimento
Secretario

Pela Camara Federal

siaco Almeida, Raimunda Mesquita, Raimundo Santos, Alberico Santos, Serafina Silva, Alexandrina Pereira, João Cipriano, Miguel Correia, Basilio Oliveira, Pedro Moreira da Silva, Balduino Machado, Antonio Azevedo, Agostinho do Carmo Teixeira, Manoelito Augusto de Brito, José Ribamar, Joana Silva, Abdias Andrade Torres, Genesio Vieira, João Paulo, Compiasso Mariano, José Santos, Gueth Macedo, Gregorio Vieira, Joaci Vieira, João Pedro Franco, Manoel Araujo, Raimundo Noleto, Marcelino Chaves, Manoel Machado, José Pereira, Firmino Raposo, Rafael Luz da Conceição, Raimundo Panes, João Evangelista, José Dias, Antonio Lima, Francisco Pereira, Almir Martir, João Fernandes, Godofredo Carvalho, Joaquim Frazão, Manoel Mesquita, Raimundo Augusto, José Ribamar Trovão, Antonio Mota, Raimundo Jansen, Alberto Torres, Benedito Martins, João Bispo, Antonio Araujo, Severo Guimarães, Alexandrina Correia, Teodora Alexandrina, Maria Veronica, Antonio Frazão, Eliesar Oliveira, Canuto Santos, Lourenço Oliveira, Nair Torres, Maria Soares, Manoel Torres, Silvia Gonzaga, Benedito Santos, Antonio Viana, José Nascimento, Manoel Negreiros, Raimundo Moreira, Benedito Alves, Pureza Salazar, Luzanira Souza, Jardelina Souza, Edenaura Macedo, Francisca Barreto, Pedro Tavares, Luis Soares, Arcelino Leal, Manoel Silva, Raimundo Ladcher, Maria Silva, Manoel Galvão, Rosa Pimentel, Raimundo Pimentel, Lidia Amorim, Manoel Trovão, José Salcher, Raimundo Jansen Viegas, Antenor Oliveira, Nagib Lamar».

Sr. Presidente, impossibilitado de vir á tribuna no momento em que recebi esse telegrama, que é de 14 do corrente, transmiti ao sr. ministro da Justiça, jovem representante de São Paulo no primeiro governo constitucional da segunda Republica, o seguinte despacho:

«Ministro Vicente Ráo.

Impossibilitado, por enfermo, de procura-lo, pessoalmente, levo conhecimento V. Ex. novas tropelias interventor Maranhão que se vêm juntar tantas outras já denunciadas tribuna Camara pelo meu companheiro de bancada Maximo Ferreira e por mim e, anteriormente enumeradas em minucioso relatorio que tivemos oportunidade de apresentar ao Chefe da Nação e a V. Ex. Agora vem de chegar minhas mãos telegrama de Coroatá com cerca duzentas assinaturas comunicando ter Prefeito citado municipio, com capangas armados, dissolvido «meeting» Partido Republicano que ali se realisava dentro garantias constitucionais. E'. V. Ex. ha de ter notado, insustentavel situação interventor minha terra que está em oposição desenfreada todo um povo livre digno ser atendido caloroso apêlo tantas vezes dirigido Chefe Nação V. Ex., de uma feita assistiu espetaculo identico na terra dos bandeirantes de que V. Ex. é expoente cultural e politico.

Assim, animado sentimentos justiça V. Ex. um ultimo apelo invo mais esse atentado aos brios dos meus conterraneos seu conhecimento e espero do Chefe da Nação e V. Ex. solução do caso maranhense com o afastamento Interventoria de quem trocou idéas Revolução subsidios cargo.

Saudações — Lino Machado».

Sr. Presidente, ha quatro ou cinco dias que esse despacho foi dirigido ao sr. Vicente Ráo e até hoje, sequer, tive ligeira resposta de S. Ex.

As tropelias a que venho me referindo, entretanto, não pararam ai. Ontem á noite recebi do sertão de minha terra outro telegrama, em que se declara a impossibilidade de meus amigos se dirigem a mim, do municipio de Imperatriz. Eles o fazem do municipio de Grajaú, por isso que o telegrafista local não transmite os despachos daqueles que batalharam pela vitoria dos ideais de 30.

Assim está, Sr. Presidente, redigido este novo telegrama:

«Prefeito municipal, delegado policia de Imperatriz, depois entendimento Magalhães Almeida em Porto Franco.

O Sr. Magalhães de Almeida é o bombardeador de São Luiz, é o maior «carcomido» de toda a Nação Brasileira.

onde foram seu chamado, iniciaram seria perseguições, cometendo toda sorte absurdos reina verdadeiro sitio, absoluta falta garantia, meu filho Aparicio esteve preso sem motivo, eu mais amigos, ameaçados, razão estar aqui. Ordem Magalhães interventor prepararam coação eleitores voarcui contra estes. Sendo agente Correios e Telegrafos sogro delegado não transmite nossos telegramas, contribuindo politicagem opressora. *Magalhães interventor tudo fazem ordem interventor intimidar nosso eleitorado não compareceu pleito* outubro Obsequio levar fatos conhecimento Presidente Getulio, ministro Ráo, pedindo urgente garantias receiando ser sacrificado. Aguardo aqui resposta urgente. Saudações». Está assignado pelo Sr. Fortunado Bandeira delegado do Partido Republicano em Imperatriz.

Vê a Camara e vêm os Srs. Deputados que o sr. Magalhães de Almeida transformado em papão viaja pelo sertão, atravessando as caatingas, invade os chapadões do meu Estado, supondo amedontrar aquele povo livre, que saberá condena-lo em 14 de outubro.

E viaja, Sr. Presidente, declarando que tem, não só o apoio do Sr. Martins de Almeida, senão tambem o do senhor Getulio Vargas.

Eram esses os fatos que eu queria denunciar á Nação, por hoje, e declaro, ao terminar, que a Interventoria de metécos, de adventicios, de forasteiros, a Interventoria moribunda que está na terra maranhense, ou cairá num gesto de justiça, afastada pelo Sr. Getulio Vargas, ou será enxotada nas urnas pelos maranhenses livres, em 14 de outubro.

Sr. Presidente, em vesperas de viagem para a minha terra, quero aproveitar os instantes que ainda me restam para apresentar um projéto de lei, que consiste no seguinte:

O Poder Legislativo, decreta:

Art. 1 — O Governo Federal iniciará em 1935, por administração ou mediante contrato com emprêza idonea em concurrencia publica a construção da Estrada de Ferro de Coroatá ao Tocantins, no Estado do Maranhão, de acôrdo com os estudos realisados e já aprovados no seu primeiro trecho, de Coroatá a Pedreiras, podendo faser no traçado as alterações que forem julgadas necessarias.

Art. 2. Para esse fim o Governo fará operações de credito, consignando em cada orçamento a verba precisa para que a construção seja terminada em 1940.

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario.

Esse projeto, Sr. Presidente, que apresentamos o meu venerando companheiro de bancada, Sr. Adolfo Soares, e eu, consubstancia velha aspiração secular, aspiração do povo maranhense, mandando ligar a bacia do Tocantins a um porto de mar, com apenas 600 e poucos quilometros de estrada, aproveitando zona fertilissima, *habitat* do babassú, que vai das margens do Tocantins, onde ha verdadeiras florestas dessa palmeira, até as do Itapicurú.

Velha aspiração, já a mesma tem sido no Parlamento brasileiro inumeras vezes e em torno dela já se manifestaram varias tecnicos desde primeiro Governo Provisorio, de 1890, até o do Sr. Getulio Vargas, na segunda Republica.

Essa estrada, Sr. Presidente, irá facilitar grandemente as vias de comunicação do planalto central de Goiaz, da zona norte e sobretudo do Maranhão, contribuindo para estabelecer o plano de viação ferrea do Brasil.

Assim, passo ás mãos de V. Ex. uma longa justificativa, que será, naturalmente, lida pelos Srs. Deputados, e deixo a tribuna, esperando que a Camara atenda áquele sonho — sonho, repito, secular — e que o transforme em realidade, em homenagem á minha terra, ao Maranhão, outr'ora o Estado «leader» da intelectualidade brasileira e que ainda hoje, guardando suas tradições imorredouras, em todos os ramos do conhecimento humano, conta inumeros feminentes filhos. (*Muito bem. Muito bem*).

Justificativa a que se refere o sr. Deputado Lino Machado em seu discurso

«Problema secular e de importancia vital para a solução das dificuldades de comunicação da parte norte do planalto central do Brasil e especialmente do Maranhão, a construção da estrada de ferro ligando a grande bacia do Tocantins com um porto de mar, tem sido tratado no Parlamento Brasileiro ha muitos anos e por muitos anos e por muitos representantes dessa região do País. Sem querermos historiar todo o esforço nesse sentido empregado, é bastante relembrar que Benedito Leite, ao justificar no Senado a apresentação de projeto autorisando a construção da estrada de ferro São Luis a Caxias, hoje transformada na São Luis a Teresina, ligando as capitais dos dois Estados nortistas, assim dizia: «*Não pouparei esforços para o estabelecimento da viação geral do Estado, ligando-se não só os dois principais centros São Luis e Caxias como tambem toda a zona do litoral. E' da realisação desse problema complexo que dependem o desenvolvimento do Estado e a felicidade de sua população*».

Benedito Leite, com a sua visão de verdadeiro estadista preocupado com o progresso e bem estar da sua terra natal, resume nessa frase feliz o problema capital do Maranhão, para cuja realisação contribuiu com a construção da São Luis a Teresina.

A estrada ligando o Tocantins á São Luis a Teresina, que foi construida visando a finalidade de ser o tronco desse ramal ora pleiteado, faz parte do plano de viação geral do Brasil. Já em 1890 a comissão de engenheiros nomeada pelo Governo Provisorio de então assim se externava no seu relatorio: «*De Teresina é lançada a linha que deve estender-se até o Araguaia por Porto Franco á margem do Tocantins estabelecendo-se comunicação com S. Luis por um ramal pelo vale do Itapecurú e bifurcando-se em logar apropriado em demanda de Belem, Capital do Pará*». Uma parte já está realisada, com a São Luis a Teresina, que acompanha o vale do Itapecurú e liga, como o seu nome indica, as capitais dos dois Estados.

— *A seguir*

Leiam "O Combate"

De Coroatá

COROATA', 30 — («O Combate») — Covardemente atacados ontem, por ocasião do comicio, depois de ter o prefeito Medeiros mandado apagar a iluminação publica, tivemos a ventura de ver ao nosso lado, irmanado pelo mesmo ideal de libertação do nosso Maranhão, o destemeroso chefe do P. R. nesta cidade, cel. Luis Pereira, cuja lealdade exaltamos.

RIBAMAR PEREIRA
EDSON BRANDÃO

As caravanas

BURITI, 1 — («O Combate») — Ante-ontem Miguel Bahuri, pela Ação Comercial Trabalhista, em concorrido meeting, atacou veemente as chapas do par de almeidas. Bahuri e Americo de Carvalho, seguiram para Brejo e Chapadinha, afim de realisarem comicios conjuntos da Ação Comercial e Partido Republicano. E' grande o entusiasmo pela grande causa comum.

ROSARIO, 1 — («O Combate») — Apesar das ameaças dos adversarios, Travassos Furtado e Barros da Silva realisaram concorrido comicio em S. Miguel, antes da saida da procissão do Santo festejado ali, no momento.

Retificando

Esteve em nossa redação a exma. d. Maria Diniz Schwennhagem, residente em Morros, viuva do saudoso professor Ludovico Schwenhagem, falecido no Redondo, pedindo-nos retificassemos, de nossas colunas, uma nota sob o titulo «Curiosidade daqui, dali e dacolá» e subtitulo «Sabiá humilde», nota essa, publicada em «A verdade» do Rio, n. 85, de agosto deste ano.

A referida nota diz que o Governo do Maranhão teria comprado por 30:000$000, á viuva do professor Ludovico, uma colação de «Cropuis» levantados por ele da região aurifera de Maracassumé, quando a verdade é que ela apenas recebera 2:000$000.

Registada fica, portanto, a retificação.

O Gato das Legendas!...

Sedento de vingança, a tudo desço
O vil Traidor, talhado para o mal!
Na crosta d'alma criminosa, cresce
Essa ambição que lhe será fatal!...

Agora então, de tudo demerece!
Desvirtuando a fé de um ideal:
— Falsificára, ao bem que lhe parece
As chapas da Aliança Liberal!...

Já era de esperar!... pois seu pendor
E' trair, é sorrir e ser... «bitola»...
Roubando a consciencia do eleitor!

Que se corrija, pois, de ação tão
[feia!
Antes que alguem o pegue pela gola
E com muita razão lhe meta a
[peia!

BACAMARTE

Uma por dia

Sai a manga da mangueira,
A melancia da rama,
Sai o doente da cama,
Sai a massa da masseira
Sai o côco da palmeira,
Sai a rosa do butão,
Sai o acido do limão,
Sai do campo o lavrador,
E o celebre tapiador,
Quando sai do Maranhão?

Anaxagoras Mendes de Carvalho

Em viagem de curta demora seguirá, amanhã, no trem horario, para Coroatá, acompanhado de sua exma. esposa, o nosso prezado amigo Anaxagoras Mendes de Carvalho, candidato do Partido Republicano á Assembléa Constituinte do Estado.

O distinto viajante vai ao encontro dos seus venerandos pais que tomaram passagem em Flores, no comboio prestes a deixar aquela cidade com destino a Coroatá.

Desejamos ao nosso amigo otima viagem e breve regresso.

Santa Casa de Misericordia

Ao tesoureiro desta instituição foi entregue a importancia de 400$, contribuição da Sociedade Auxiliadora, relativo ao mês de setembro.

Carlos Afonso Casal Guimarães

Foi grandemente sentida, no seio da sociedade maranhense, a morte subita, ontem verificada ás 5 1|2 da manhã, do nosso bom amigo Carlos Afonso Casal Guimarães, vitimado por um colapso cardiaco.

O extinto, que contava 42 anos de idade, era funcionario publico federal, casado com a exma. sra. Naora Alves do Vale Guimarães e deixa na orfandade um filho de nome José Carlos Vale Guimarães.

O seu enterro realisou-se ontem, ás 16,30, saindo da casa á rua Euclides Farias, onde se deu o triste desenlace.

«O Combate», compartilhando da dôr por que passa a familia do extinto, manda-lhe os seus sentidos pêsames.

Titulo perdido

ALBERTINA ROSAS DA SILVA, tendo perdido o seu titulo de eleitor n. 3.695, pede a pessôa que o encontrar entrega-lo nesta redação ou no Paulino Sousa n. 43, que será gratificado querendo.

S. Luis, 27|9|1934. (3-vs).

AO COMERCIO

GUILHERME BLUHM comunica ao comercio que deixou, expontoneamente, de ser seu auxiliar, o sr. AMADEU ARAUJO CAVALCANTI, tendo sido desligado do seu escritorio desde o dia 29 de setembro ultimo findo.

Maranhão, 1.º de outubro de 1934.

União dos Operarios Estivadores

Reconhecida pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, como Sindicato da classe, por ato de 20 de Maio de 1933, de acôrdo com o Decreto Federal n. 19 770, de 19 de Março de 1931.

Natal, 15 de setembro de 1934.

Caros Companheiros

Saudações Proletarias

Cumpre nos comunicar-vos que, no dia 12 do corrente, esta «União», em Sessão Geral Extraordinaria, resolveu eliminar de seu quadro social, de acôrdo com o art. 6 § 4, letras *B*, *C*, *E* e *F*, de seus Estatutos, os seguintes socios:

Viterbino Ribeiro da Cruz e Pedro Rodrigues da Cunha,

que no periodo de sua administração, o primeiro, como Tezoureiro e o segundo, como Presidente, deram um desfalque de 7:723$500, (letra *F* do citado artigo — os que investidos de qualquer cargo na Diretoria, derem desfalque na Sociedade); procuram atualmente transigir com agentes de companhias de navegação, em proveito de uma imaginosa sociedade, (letra *B* — os que transigirem com emprezas de navegação e contratantes de estiva, com os interesses da Sociedade; traem a todo o momento a nossa «União», em seus principios sociais, (letra *C* — os que, caso de paralisação de trabalho, trairem a sociedade).

Osmidio de Castro Leitão e Manoel Ciriaco de Andrade

implicados nas mesmas letras *B* e *C*, acima referidas e

Francisco Barbosa dos Santos

nas letras *B* e *C* e mais na letra *E*, visto que, nas Docas do Porto, por motivo de somenos importancia, tentou agredir a um nosso companheiro fazendo menção, nesse momento, de puchar de uma faca, com a qual se achava armado, (letra *E* — os que, no trabalho ou na Séde, por motivo que não caracterise a legitima defesa, tentarem contra a vida de seus companheiros).

Acresce ainda que os mesmos tratam, atualmente, de organisar nova sociedade de estivadores. Contam eles com o prestigio do sr. Capitão dos Portos, Joaquim Terra da Costa e o auxiliar da Inspetoria do Trabalho, sr. Raimundo Cleto Soares Bulcão.

Infelizmente a nossa «União», por motivos que não convem citar na presente, caiu em desagrado desses prepotentes srs., os quais, a todo momento, procuram nos prejudicar. Levaremos o caso, em tempo oportuno, ao conhecimento das autoridades competentes, fazendo sentir ás mesmas autoridades a nossa desdita.

Assim, caros companheiros, sentindo a necessidade do afastamento desses elementos que tanto prejudicam a bôa ordem e o conceito de nossa sociedade, e baseados no art. 6, que diz — serão passiveis de eliminação, etc., — muito contra a nossa vontade, vimo-nos obrigados a usar da energia que o caso requeria.

Outrosim, rogamos aos dignos companheiros tornarem bem publica essa nossa atitude, fazendo-a publicar nos jornais locais, e, no caso de ocorrer despesa com essa publicação, é favor mandar as devidas notas, para a competente indenisação, enviando, tambem, alguns exemplares dos mesmos jornais.

E' oportuno lembrar aos distintos companheiros que esta «União» se encontra de braços abertos para receber de nossas coirmãs as suas presadas ordens e acatar, com satisfação, todos os preceitos de ordem moral e Social em proveito do operariado e da coletividade do nosso querido Brasil.

Certos de que o nosso pedido não deixará de merecer a devida consideração subscrevemo-nos, atenciosamente.

Pela «União dos Operarios Estivadores de Natal».

Manoel Barra da Rocha
Presidente

Festa de Santa Terezinha do Menino Jesus

Previno a todos os habitantes catolicos desta cidade de S. Luis que a festa, interna, de Santa Terezinha do Menino Jesus, que se venera na igreja de Santo Antonio, será celebrada este ano com toda magnificencia de acordo com o programa abaixo:

Nos dias 6 e 8 do corrente, haverá missas resadas no altar da Santa ás 7 horas em ponto e ladainhas a grande instrumental ás 19 1|2 horas.

Alem desses atos haverá mais no dia 7, domingo, que é o da festa, missas ás 7 horas, resada e cantada ás 9 horas, saindo a Santa em procissão ás 16 horas justas pelas ruas Mario Carpenter (antiga de Sto Antonio), 7 de Setembro (antiga da Cruz) Nina Rodrigues, Praça João Lisbôa, rua Osvaldo Cruz, praça Deodoro, ruas Nina Rodrigues e Antonio Raiol, a recolher.

As Piedosas irmãs e devotas da Santa Therezinha pede-se a mercê de mandarem flores naturais para ornamentação do andor.

A secretaria
Genuina Aranha